

TRÊS FEDERAÇÕES PARTICIPAM COMO EXPOSITORAS DO II CONGRESSO NACIONAL DA MAGISTRATURA DO TRABALHO



As três federações que representam os portuários do Brasil (FNP, FNE e FENCCOVIB) participaram, na manhã desta quinta-feira, 30, do painel “Futuro e os desafios da relação de trabalho portuário na visão das associações profissionais”, dentro da programação do II Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho, que acontece de 29/11 a 01/12, em Foz do Iguaçu/PR.

Com mediação do desembargador Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP), as lideranças trabalhistas tiveram a oportunidade de ressaltar a

importância do treinamento da mão de obra para a segurança e a qualidade do trabalho portuário e a manutenção dos Ogmos e da exclusividade, como forma de assegurar o trabalho histórico realizado pelos avulsos nos portos.

“Foram muitos os esforços das três Federações para que os trabalhadores passassem a integrar os debates sobre a legislação portuária, principalmente nos itens relacionados aos trabalhadores. Falar para a magistratura é um avanço, que esperamos que tragam bons frutos para a manutenção da exclusividade do trabalho avulso, além de outras garantias fundamentais para a valorização e proteção dos portuários”, destacou o presidente da FNP, Eduardo Guterra.

Esse evento é considerado o maior congresso brasileiro da magistratura do trabalho e reúne ministros de Estado, do STF, do STJ e do TST, além de desembargadores, juízes, juristas renomados, advogados, representantes de entidades sindicais de trabalhadores e empresários, com o objetivo de aprofundar o debate sobre modelos regulatórios, progresso tecnológico e os impactos socioeconômicos, jurídicos e institucionais nas relações de produção.

A programação conta com 25 painéis e mais de 100 palestrantes.